

REQUERIMENTO
(do Sr. Dep. Colombo)

Requer nos termos regimentais audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa do Financiamento Público e da Soberania Nacional, mais os membros brasileiros da Comissão Conjunta do Mercosul, para conhecer o FONPLATA (Fondo Financiero para el Desarrollo de la Cuenca del Plata), perspectiva para o Mercosul, como possível banco regional, e a opinião a respeito, do governo brasileiro.

Para tal audiência convidar o Senhor Ministro Dante Coelho, secretário de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, o Senhor Benvindo Belluco, Diretor Executivo do Fonplata e o Embaixador Luiz Filipe Macedo Soares.

Sala das Sessões, 25 de junho de 2003.

COLOMBO
Dep. Federal PT/PR

JUSTIFICATIVA

O FONPLATA remonta o Tratado da Bacia da Prata, envolvendo os países: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Este tratado foi assinado em abril de 1969, havendo entrado em vigência em agosto de 1970.

Por ocasião do IV reunião, realizada em Assuncion em 1971, os membros resolveram criar um fundo financeiro. O Convenio Constitutivo foi assinado em junho de 1974, em Buenos Aires, havendo entrado em vigor em 14 de outubro de 1976, com a denominação FONPLATA.

O FONPLATA é uma instituição fechada, não captando ou investindo recurso no mercado de capitais e tem nível de segurança dos investimentos considerado ótimo, não obstante o pouco volume de recursos disponível.

Nos últimos anos tem voltado a financiamentos de projetos para o Brasil, está operando, por exemplo, com as prefeituras de Porto Alegre/RS e Medianeira/PR e com o Estado do Mato Grosso do Sul, nos setores de infra-estrutura, educação/saúde e desenvolvimento ambiental.

Em dezembro de 1996, em Fortaleza, o governo brasileiro propôs transformar o Fonplata em um Banco de desenvolvimento, similar ao BNDES, para o Mercosul. A Declaração sobre Mecanismos Financeiros de Integração Regional foi assinado pelos ministros de Economia dos cinco países.

Seria feita uma reestruturação no FONPLATA, que funcionaria como um banco autônomo e aberto à participação de países fora do Mercosul e de organismos multilaterais de crédito. O novo banco poderia ter ainda a participação de instituições financeiras públicas e privadas.

Contudo esta proposta retrocedeu tanto, que o governo brasileiro chegou a cogitar a extinção do Fonplata.

A volta da regularidade econômica nos países do Mercosul, além dos fatores políticos conjunturais, indicam um reforço à integração regional. A transformação do FONPLATA num banco regional para equalizar a diferenças entre os membros volta a ser cogitada, eis a oportunidade desta audiência.

Sala das Sessões, 25 de junho de 2003.

COLOMBO
Dep. Federal PT/PR